



**TERMOS DE REFERÊNCIA PARA A CONTRATAÇÃO DE UM ESPECIALISTA  
PARA A IMPLANTAÇÃO DE UM PILOTO DE *GENDER ACTION LEARNING  
SYSTEM - GALS***

<b>Serviços</b>	Implantação de um piloto de <i>Gender Action Learning System</i> , uma metodologia participativa que tem como objectivo empoderar ambos mulheres e homens na criação e partilha de riqueza no âmbito familiar
<b>Duração do Contrato</b>	3 anos
<b>Local de Trabalho</b>	Baseado em Maputo com deslocações pontuais para as províncias de Zambezia (Pebane) e Nampula (Moma)
<b>Tipo de Contrato</b>	Consultor Individual
<b>Regime de Trabalho</b>	Tempo parcial
<b>Esforço Indicativo</b>	8.2 Pessoas-Mês
<b>Origem dos Fundos</b>	<b>Donativo IDA-D8120</b>
<b>Entidade Contratante</b>	Fundo de Desenvolvimento de Economia Azul (ProAzul)

**Origem dos Fundos: Donativo IDA-D8120**

**Referência do Contrato nº -MZ-PROAZUL-278423-CS-INDV**

## 1. Introdução

O Governo de Moçambique (GdM) está a executar o Projecto de Economia Rural Sustentável (PERS), que é a primeira fase de uma abordagem programática e multifaseada, que tem como objectivo aumentar a produtividade e o acesso ao mercado para os beneficiários alvo e melhorar as práticas de gestão dos recursos naturais em áreas seleccionadas do projecto.

A primeira fase com duração de 05 (cinco) anos será na modalidade de financiamento de projecto de investimento envolvendo 03 (três) ministérios, a saber: Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER), Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas (MIMAIP) e Ministério da Terra e Ambiente (MTA), por serem chaves na promoção do crescimento da economia rural, embora se reconheça o papel dos demais sectores estratégicos.

A segunda fase, a iniciar dois anos após o início da primeira, será na modalidade de programa por resultados (PforR) e a terceira fase, a ser decidida em função dos resultados das duas primeiras, também no modelo PforR.

O objectivo do projecto é melhorar o desempenho dos pequenos produtores e dos AgriMPMEs (Micro, pequenas e médias empresas do sector agrícola) e as práticas de gestão de recursos naturais.

O PERS tem como área de implementação 06 (seis) províncias, nomeadamente: Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica e Sofala cobrindo 52 distritos e está dividido nas componentes a seguir:

- i. Aumento da produtividade e acesso ao mercado;
- ii. Melhoria da gestão sustentável dos recursos naturais; e
- iii. Desenvolvimento de políticas e reforço institucional.

O Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER) terá a responsabilidade de coordenação geral da implementação através do Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável (FNDS). A nível do MIMAIP a entidade fiduciária é o Fundo de Desenvolvimento da Economia Azul (ProAzul).

As mulheres desempenham um papel crítico e significativo na pesca de pequena escala. Elas realizam muitas das tarefas de pré-colheita e a maioria das tarefas de pós-colheita. No entanto, uma vez que essas tarefas nem sempre são reconhecidas, os dados geralmente não são coletados e o trabalho das mulheres permanece praticamente invisível.

Nas comunidades pesqueiras, o agregado familiar muitas vezes funciona como uma unidade económica em que os papéis dos homens e das mulheres tendem a ser complementares: as mulheres controlam as actividades terrestres, tais como confecção de redes, processamento e comercialização do peixe, enquanto os homens se dedicam a capturar o peixe. Ao mesmo tempo, as mulheres continuam sendo responsáveis pelo sustento da família de pescadores e pela manutenção de redes comunitárias e estruturas de apoio. A diversidade de papéis das mulheres no setor pesqueiro, bem como suas atividades dentro de casa, torna-as contribuintes importantes para

a segurança alimentar nacional e familiar. No entanto, o reconhecimento das contribuições das mulheres não é igual ao concedido aos homens.

Os principais problemas enfrentados pelas mulheres envolvidas na pesca são:

- i. Elas estão confinados a papéis menos visíveis;
- ii. As mulheres muitas vezes não têm controle sobre a renda obtida com as atividades pesqueiras;
- iii. As mulheres não têm oportunidades de ocupar cargos gerenciais e de tomada de decisão. Os principais obstáculos parecem ser o analfabetismo a falta de confiança em suas habilidades para ocupar tais cargos, bem como encontrar tempo suficiente para fazê-lo;
- iv. Há um grande número de migrantes do sexo masculino (possivelmente sazonais)-mudando-se para áreas de pesca, onde competem com as mulheres por recursos escassos. Por exemplo, se um programa de financiamento vai bem, pode haver um influxo de migrantes do sexo masculino, o que pode limitar os benefícios resultantes para as mulheres

Como resultado de um processo de reflexão da perspectiva de género no projecto SWIOFish, tomou-se a decisão de desenvolver uma experiência piloto no uso de metodologias com enfoque no agregado familiar na perspectiva de género. A metodologia escolhida é o GALS – Gender Action Learning System, uma metodologia participativa, com o objectivo de empoderar ambos mulheres e homens na criação e partilha de riqueza no âmbito familiar.

A metodologia GALS tem um efeito empoderador, multiplicador e enriquecedor do indivíduo na família como um núcleo e nos grupos em que esta ou pode vir a estar envolvido. Esta metodologia combina a questão da participação com a da inclusão assegurando que ambos mulheres e homens sejam parte do processo e tenham mais controle dos benefícios do seu trabalho ou da sua contribuição na família, no projecto e na sociedade

É neste contexto que o Fundo de Desenvolvimento da Economia Azul (ProAzul) quer capacitar as comunidades nos distritos pilotos de Pebane na província de Zambezia e Moma na província de Nampula, na aplicação da metodologia do GALS com vista a empoderá-las.

## 2. Objectivo da Contratação

Introduzir a abordagem GALS nos distritos pilotos de Pebane na província de Zambezia e Moma ma província de Nampula com o fim de reduzir as desigualdades de género e aumentar a capacidade de ambos homens e mulheres beneficiarem dos investimentos de desenvolvimento na sua área.

Também merecem especial atenção os objectivos específicos, a saber:

- Ganhar o compromisso e apropriação da comunidade piloto hospedeiro da metodologia;
- Iniciar um processo de criação de campeões e campeãs locais que se farão cargo da disseminação do GALS usando o “*Peer Learning*”;

- Consolidar o conhecimento, compromisso “e adopção do potencial da metodologia do GALS pelo pessoal do ProAzul, para a continuidade da sua implementação” – tanto a nível dos distritos como a nível da província;
- Estabelecer links com actividades sendo implementadas nas áreas cobertas pelo piloto, nomeadamente: programa de Matching grant – MaisPeixe Sustentável, grupos de Poupança e Crédito Rotativo e co-gestão local das pescarias

### **3. Tarefas, Responsabilidades e Resultados Esperados**

A introdução do processo do GALS será subdividida por várias fases nomeadamente:

#### **Fase 1 – Desenvolvimento de atividades e ferramentas preliminares (2 meses)**

- Plano de acção de implementação de GALS que incluía informação detalhada de todas as fases<sup>1</sup>, calendario, monitoria e estrategia para o cumprimento das metas ou objetivos;
- Desenho / adequação da metodologia GALS para os distritos pilotos (Pebane e Moma);
- Ajuste das ferramentas à realidade dos distritos costeiros e as condições sociais e económicas da região;
- Validação da abordagem e ferramentas com especialistas e partes interessadas (Especialista em Género e Banco Mundial)

#### **Fase 2 – Sensibilização da comunidade e identificação de campeões (5 meses)**

- Realizar seminários de sensibilização comunitária, com especial enfoque nos distritos-pilotos e nos beneficiários de iniciativas do ProAzul. Idealmente um mínimo de 50% dos integrantes dos grupos devem ter sido apoiado pelo programa MaisPeixe Sustentável.
- Espera-se que sejam sensibilizados (2) dois grupos por cada uma das comunidades piloto escolhidas garantindo um mínimo de 30 integrantes e sendo o 50% mulheres.

#### **Fase 3 – Treinamento ou capacitação de campeões (5 meses)**

- Identificados dos “campeões” (individuos membros de agregados familiares) nos seminários de sensibilização, estes deverão ser treinados/capacitados de forma a ter propriedade na aplicação da metodologia e manuseio das ferramentas, servindo como peça-chave na aplicação da metodologia a nível do distrito
- Espera-se que sejam identificados e treinados um mínimo de 5 campeões por cada uma das comunidades piloto garantindo um 50% mulheres

---

<sup>1</sup> Os custos operacionais (workshop, deslocações de funcionários, pagamentos por serviços as comunidades, etc.) serão cobertos pelo projecto e contarão com o apoio logístico do ProAzul.

#### **Fase 4 – Monitoria e avaliação da aplicação da metodologia (12 meses)**

- Coletar Evidências de que forma as questões de género estão a mudar ou a ser transformados tendo em conta a Convenção das Nações Unidas contra todas as formas de Discriminação da Mulher (CEDAW) e partilhar com o FNDS para seu análise e estudo;
- Realizar visitas de campo junto aos agregados familiares impactados pela metodologia. O consultor deverá acompanhar aos campeões e os grupos que estão a implementar GALS para garantir que a metodologia está a ser implementada correctamente, que estão sendo utilizadas corretamente as ferramentas e desenhar ajustes para corrigir possíveis desvios ou erros. O consultor deverá tirar lições aprendidas e documentar o processo. As visitas de campo deverão realizar-se cada 3 meses, supondo um total de 4 visitas num ano.
- Colher informações e preparar análises de eficácia da implantação da metodologia, bem como reportar eventuais desvios, identificar riscos, restrições e necessidades de ajuste à implantação do piloto GALS

#### **Fase 5 - Escalonamento da metodologia (12 meses após finalização da fase 4)**

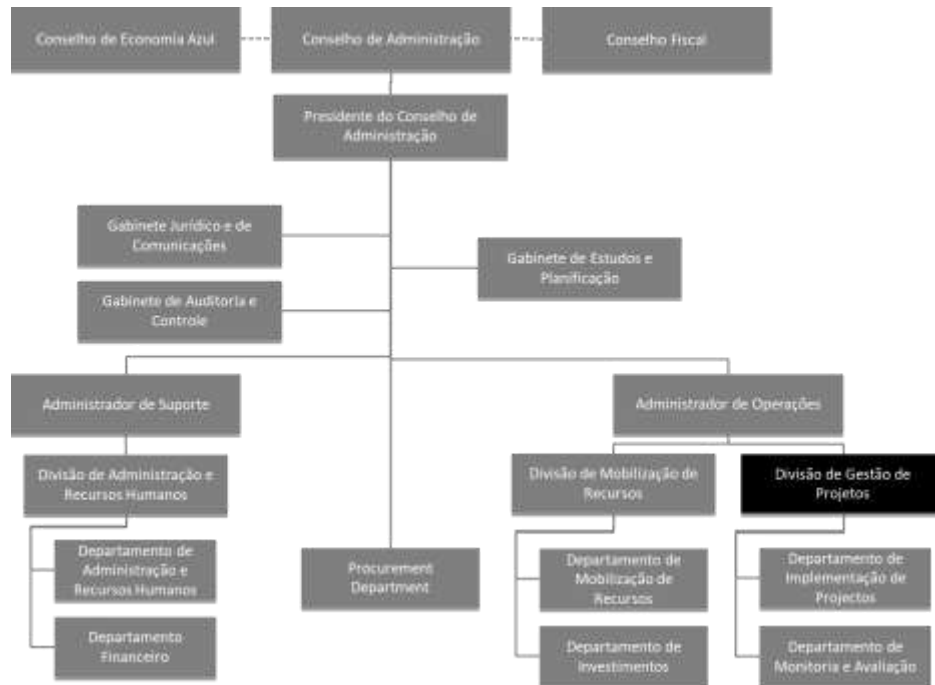
- Elaborar um plano operativo e preparação de termos de referência para o “scale –up) da metodologia GALS em outros distritos incluindo o componente de pescadores deslocados.
- Espera-se ainda que exista um esforço ativo, por parte do contratado(a), de articulação com os provedores de serviços de co-gestão, provedores de serviços dinamizadores de grupos de poupança e créditos rotativos (PCR) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável (FNDS) que relatou, recentemente, uma experiência exitosa na implantação de um piloto GALS na comunidade de Uapé, distrito de Gilé, província de Zambézia, com o Banco Mundial e outros parceiros que possam partilhar boas práticas à implantação deste piloto.

#### 4. Entregáveis específicos

- Plano de trabalho anual para os Distritos de Pebane e Moma;
- Plano de implementação de GALS para os 3 anos.
- Plano de acção para adaptação da metodologia GALS aos distritos pilotos;
- Materiais de treinamento para funcionarios do Governo (extensionistas, funcionários a nível provincial e local e funcionários do ProAzul) ;
- Materiais do seminário de sensibilização comunitária;
- Matriz de monitoria com indicadores, descrição dos indicadores e metodologia de colheita;
- Proposta de termos de referencia e plano operativo para scale-up da metodologia para novos distritos;
- Relatorios trimestrais e anuais;
- Insumos para materiais de comunicação e divulgação do ProAzul (histórias de sucesso, relatos dos beneficiários, fotos com notícias curtas para redes sociais, etc)

#### 5. Linha de Report

O Consultor individual terá seu contrato supervisionado pela Divisão de Gestão de Projectos que contará com o apoio do Gabinete de Estudos e Planificação onde encontram-se inserido as equipas de género e salvaguardas sociais do projecto.



## 6. Qualificações Mínimas Exigidas

### Qualificações e habilidades exigidas<sup>2</sup>

- Nível mínimo de licenciatura em ciências sociais ou áreas afins;
- Mínimo de dez (10) anos de experiência de trabalho nas áreas de promoção da igualdade de gênero com comunidades e agregados familiares comunidades rurais;
- Experiência na implementação de metodologia GALS em Moçambique será uma mais valia;
- Experiência com populações pesqueiras será uma mais valia;
- Experiência demonstrada em projectos financiados por doadores, em particular pelo Banco Mundial;
- Conhecimento do Quadro de Gestão Ambiental e Social do Banco Mundial;
- Excelentes habilidades de comunicação oral e escrita em português, com ênfase na elaboração de relatórios técnicos.

## 7. Duração do Contrato

O contrato inicial terá a duração de três anos com um esforço indicativo de 8.2 Pessoas-Mês e poderá ser renovado pelo período de vida útil do programa, que é de cinco anos. A renovação dependerá de uma avaliação anual positiva dos entregáveis e o cumprimento dos indicadores para as actividades ligadas a GALS.

## 8. Procedimentos Aplicáveis

O contrato será regido com base nos procedimentos previstos Regulamento de Contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado, aprovado pelo Decreto 5/2016 de 8 de Março, conjugados com o Regulamento de Aquisições do Banco Mundial para Mutuários de Operações de Financiamento de Projectos de Investimento (o “Regulamento de Aquisições”).

---

<sup>2</sup> Deve ser apresentado atestado de capacidade técnica para cada requisito definido.